A·CENA·MUDA·

~SARI MARITZA~ -N. 612-

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Philatelia, Sports, Viagens etc.

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

AGRIPAN

Novo preparado do Laboratorio Nutrotherapico Dr. Raul Leite & Cia., de acção surprehendente como preventivo, abortivo e curativo da gripe e suas complicações.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 612 -- 40.º DO 12.º ANNO

13 de Dezembro de 1932

Novidades na tela — (*Lú Marival*)	5
Roulier	6
A moda em Hollywood	7
O maior guloso de Hollywood	8
Amantes da tela	10
Madame e seu chauffeur — (*John Gilbert, Paul Lukas, Virginia Bruce* e outros)	11
Os que vivem no écran — (*Joan Crawford*, da *Metro*)	14
Mady Christians e *Gustav Froehlich*, da *Ufa*	15
Clara Bow, da *Fox*	18
Betty Bronson e *Jack Mulhall*, da *R. K. O*	19
Marian Marsh, da *Warner-First National*	22
Dois contra o mundo	20
O principe dos aguias — (*Robert Woolsey, Anita Louise* e *John Darrow*)	25
Caprichos de mulher — (*James Dunn, Peggy Shannon, Spencer Tracy* e *Walter Byron*)	26
As mulheres descobertas por *Carlito*	30

As opposições dos pais

Os pais que têm filhos ambiciosos por quem se preoccupar, julgam que é de sua responsabilidade escolher a carreira que os conduzirá á fama e á fortuna. Concentrando suas bôas intenções nos filhos, descuidam-se muito frequentemente dos desejos dos proprios filhos.

Talvez em nenhuma outra carreira haja tanta opposição da parte dos pais como na do theatro e do cinema. Nem sempre sem razão, para se dizer a verdade. As mães vêem por todos os lados perigos terriveis cercando suas filhas e os pais estão certos de que se seus filhos seguirem a carreira theatral jámais chegarão a ser alguem.

Alguns dos maiores "astros" e "estrellas" cinematographicas actuaes tiveram que lutar com opposições paternas antes de começarem suas carreiras. Por exemplo, Marion Davies era a caçula d'uma familia que consistia de quatro meninas, e quando Rose, a mais velha d'estas irmãs, deixou o lar e conquistou fama no elenco d'uma comedia musical em Nova York, Marion ficou anciosa por seguir seu exemplo. Sem ter ainda quinze annos, esta loura creaturinha era a alegria de sua casa. Sua familia queria que ella ficasse em casa gozando a vida do lar o mais possivel. Porem Marion tinha sido attrahida pelos triumphos de sua irmã e pouco tempo depois estava dansando num côro de bailarinas.

Os pais de Joan Crawford eram proprietarios d'um pequeno theatro e nessa atmosphera foi que a famosa estrella passou alguns annos de sua infancia. Mas os pais tinham a firme determinação de que sua filha jámais haveria de se dedicar á carreira theatral. Tinham conhecido centenas de artistas arruinados que levavam uma vida quasi de miseria. O pequeno theatro que tinham tambem encontrou o mesmo fim de seus predecessores. Fechou. Mas Joan sentia immensas saudades dos proscenios e até mesmo construiu um theatrinho nos fundos de sua casa com o auxilio da criançada da visinhança. Tomou então licções de bailados, até que viu que seu trabalho era egual ao das melhores artistas que havia visto nos theatros da pequena cidade em que vivia. Sua determinação para a carreira theatral era tão grande que, finalmente, abandonou o lar e foi para Chicago, onde obteve um papel de importancia numa certa peça musical.

O pai de Clark Gable era negociante de petroleo e queria que seu filho seguisse as suas pégadas, pois era um negocio muito lucrativo. Todas as vezes em que Clark arranjava para interpretar alguns papeis sem importancia numa companhia de *tournée*, o velho Gable transtornava todos os seus planos, fazendo-o desistir dos mesmos. Finalmente, Clark foi trabalhar nos poços de petroleo, mas dentro de pouco tempo cansou-se d'esse emprego e obteve trabalho numa certa companhia theatral que estava em *tournée* pelos Estados Unidos. Assim foi como entrou definitivamente para o theatro, que, finalmente, resultou em sua chegada á Cinelandia.

O pai de Robert Montgomery era vice-presidente d'uma companhia de borracha em Nova York e tinha esperanças de que seu filho o succedesse nesse cargo. Comtudo, o desejo de Robert pelo theatro manifestou-se quando teve occasião de apparecer em alguns dramas theatraes. A morte inesperada do pai separou-o da familia, e então o jovem foi trabalhar num vapor cargueiro que o levou á California e ao cinema.

William Haines fez o seu curso commercial completo para ser um habil homem de negocios, e estava trabalhando num escriptorio de titulos da bolsa, quando foi visto por um talentoso agente dos studios que lhe deu uma prova cinematographica. Isto fez com que William Haines se enthusiasmasse pelo cinema, triumphando depois num concurso que resultou num contrato com a *Metro-Goldwyn-Mayer*.

Conrad Nagel principiou no caminho das glorias oratorias encorajado por seus pais, que queriam vel-o um orador. Passou varias temporadas com o "Redpath Lyceum Bureau" e, finalmente, submetteu-se á fascinação do palco, interpretando papeis em pequenas companhias, emquanto esperava pela opportunidade de continuar suas conferencias.

A despeito da fama e tendencia theatral de toda sua familia, Lionel Barrymore fez todo o possivel para evitar ser actor. Sua grande ambição era ser pintor, e, finalmente, conseguiu obter trez annos de estudo em Paris, donde regressou para seguir a carreira que, por assim dizer, fazia parte integrante de sua carne e sangue.

Os pais de Jimmy Durante induziram-no a seguir o negocio de seu irmão, que era gravador photographico; mas quando Jimmy percebeu que podia sómente gravar cheques e não fazer uso d'elles para si proprio, seu enthusiasmo pela profissão cahiu por terra. As licções de musica que tomou quando menino lhe serviram muitissimo para obter um emprego como pianista num café. Suas excentricidades tornaram-no popular nos clubs nocturnos e, como resultado, representou um papel comico em certo film; este foi visto por productores de Hollywood, que, mais tarde, lhe deram um contrato para trabalhar na tela.

O pai de Wallace Beery o matriculou-o numa escola commercial, mas Wally era muito fraco em mathematica e resolveu então trabalhar num circo. Uniu-se a uma companhia e começou a viajar de cidade em cidade até que teve uma opportunidade de trabalhar no cinema.

Lewis Stone foi persuadido por

(Continúa na pag. 34)

DÔR DE CABEÇA, DE DENTES, GRIPPE OU QUALQUER DÔR

GUARAINA

TUBOS E ENVELOPPES

NÃO DEPRIME O CORAÇÃO

LABORATORIO NUTROTHERAPICO - RIO

ACIDO URICO

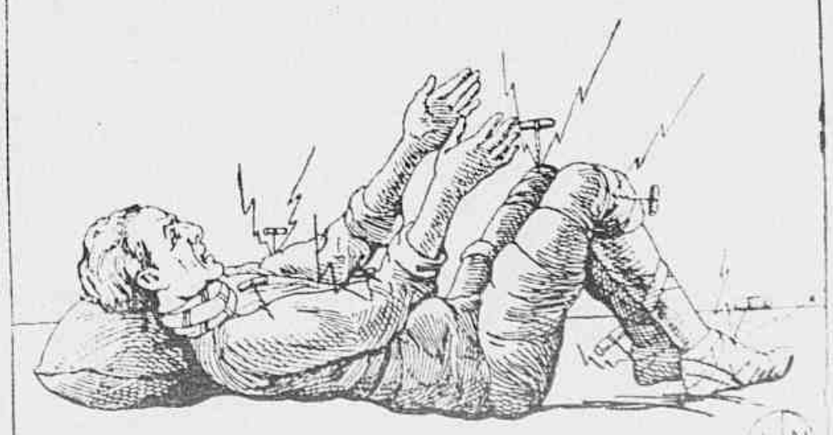
GOTTA

ARTHRITISMO ETC

DISSURAN

COMPRIMIDOS E GRANULADOS

PODEROSO DISSOLVENTE



LAB. NUTROTHERAPICO - RIO -

ATTENÇÃO!
VÃO CONHECER:

As mais recentes theorias sobre o Universo Stellar

A linguagem das luvas. O assassinato como argumento politico. A historia maravilhosa de Bayard. A verdadeira edade de Mathusalem. A Maçonaria dos mendigos e larapios. O que significam os riscos de giz e carvão que a meúdo encontramos nas paredes de nossas casas. Como se tingem arvores. Os homens que vêem no escuro. A verdadeira historia de Robinson Crusoé. Existiu de facto uma rainha que tinha rabo ? As escriptas em cifra : a maneira de creal-as e decifral-as. A lenda dos sete que dormiram durante um seculo. Previsões a respeito de um Papa. Nossa pelle: suas multiplas funcções. O 6.º sentido dos morcegos.

Tudo isso no

ALMANACH EU SEI TUDO
PARA 1933

A' VENDA POR ESTES DIAS

E mais

20 novellas ou contos. — Variedades. — Informações. — Jogos de Paciencia com ou sem cartas. — Problemas arithmeticos e geometricos. — Versos. — Anecdotas.

E mais

Como nota sensacional, um Tratado, Grammatica e Vocabulario de

ESPERANTO

permittindo aprender esse idioma

EM ALGUMAS HORAS

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

SOCIEDADE ANONYNA

ENDEREÇO TELEGRAPHICO. REVISTA

CONRRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR - GERENTE

Telephone 2-2550

RIO DE JANEIRO, 13 DEZEMBRO 1932 || N. 612—40.º DO 12.º ANNO

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES	BRASIL
Um anno.....	50$000
½	26$000
REGISTRADO	
Um anno.....	67$000
½	34$000
Num. avulso..	1$200
" atrazado	1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES	
Um anno	55$000
½ "	28$000
REGISTRADO	
Um anno	87$000
½ "	44$000

NOVIDADES NA TELA

Marlene Dietrich em "A Venus Loura"

Herbert Marshall, um dos mais queridos actores do palco new-yorkino, foi escolhido para um dos papeis de *A Venus Loura*, nova producção de Marlene Dietrich que Josef von Sternberg actualmente dirige. Edna Best, esposa de Marshall, terá tambem um importante desempenho naquelle film, que tantas controversias tem suscitado.

Se bem que Herbert Marshall tenha já apparecido em duas producções *Paramount* feitas no studio de Nova York — *A Carta* e *O Segredo do Medico* — esta é a primeira vez que elle trabalha em Hollywood e tambem a primeira em que se vê sob a direcção de Sternberg.

Herbert Marshall é muito querido nos palcos de Nova York e Londres e ainda ha pouco esteve na Broadway representando o protagonista de *Tomorrow and Tomorrow*, peça que já passou ao cinema no film *Paramount* denominado *Tu Serás Mãe*, com Ruth Chatterton e Paul Lukas.

Em *A Venus Loura* Mr. Marshall terá um papel proeminente, pois faz no film as vezes do marido de Marlene Dietrich. Cumpre notar que esta é a primeira vez em que Marlene irá filmar um typo de mulher americana.

✦

Lili Damita continúa *free* quanto ao estado civil, porem agora foi requisitada por Jack Oakie, que não a larga um só instante. Com ella apparece nos cafés, restaurantes e festas mais brilhantes da cidade dos films... Dizem, entretanto, que Lili é apenas um pretexto de Jack para metter ciumes á outra creatura por quem está apaixonado (agora de verdade!) loucamente!

Numa estatistica organizada por Fred Datig ficou provado que dos 3.761 artistas de films existentes em Hollywood, 1.031 fallam outras linguas além da ingleza. Os francezes vão á frente com 317; os hespanhoes com 302; os allemães com 258 e os italianos com 50. Entre syrios, judeus, arabes, norueguezes, polacos, etc., etc., figuram dous portuguezes e um brazileiro...

Lú Marival — Um outro elemento sensacional de "Ganga Bruta". Lú Marival: Loura, linda, sensual e tentadora. Um peccado mortal que a gente commette sem arrependimento. E depois... volta ainda a peccar. O Cinema Brazileiro, com os novos horizontes que lhe surgirão, com o progresso evidente que apresenta de film para film, a comprehensão de tudo isso, ainda tem muito o que mostrar de lindo e de enthusiasmo. Ahi está Lú Marival, outra loura que a "Cinédia" apresenta em "Ganga Bruta".

Este numero consta de 36 paginas.

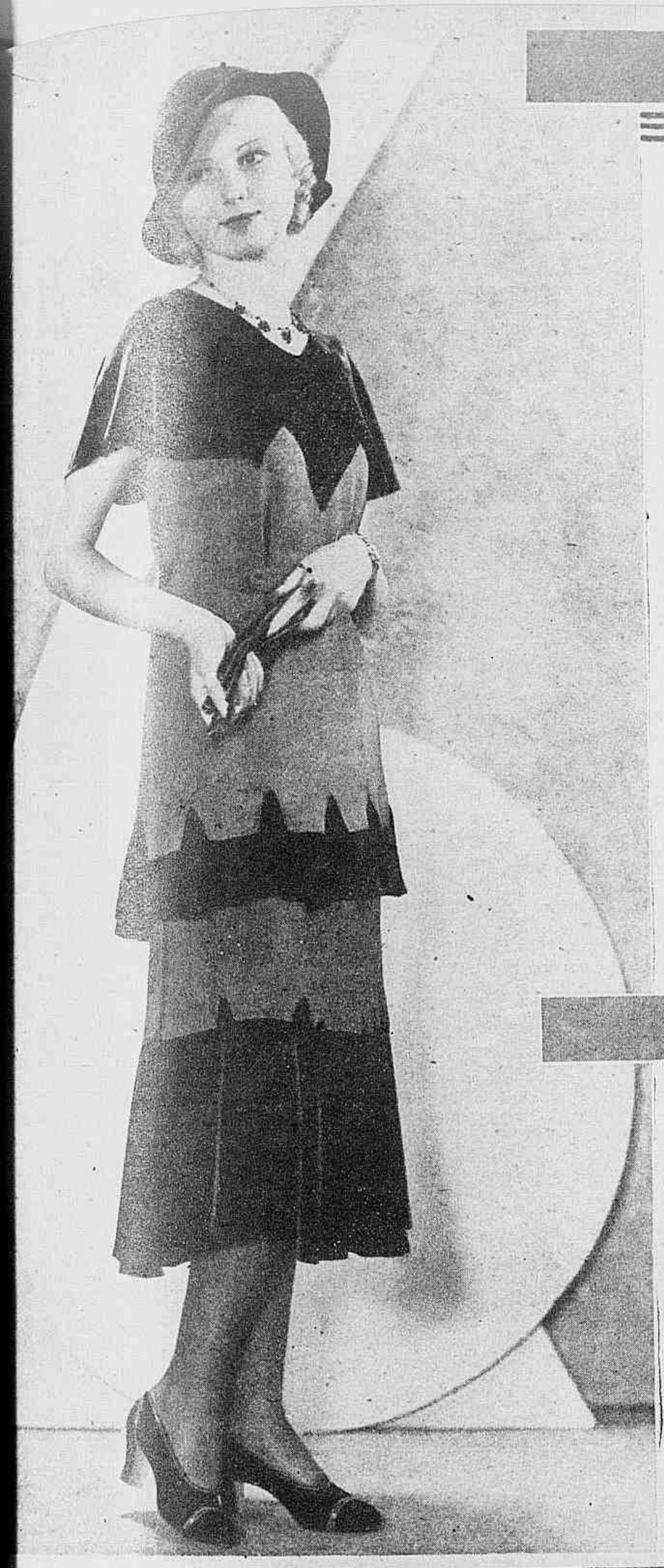
Roulien

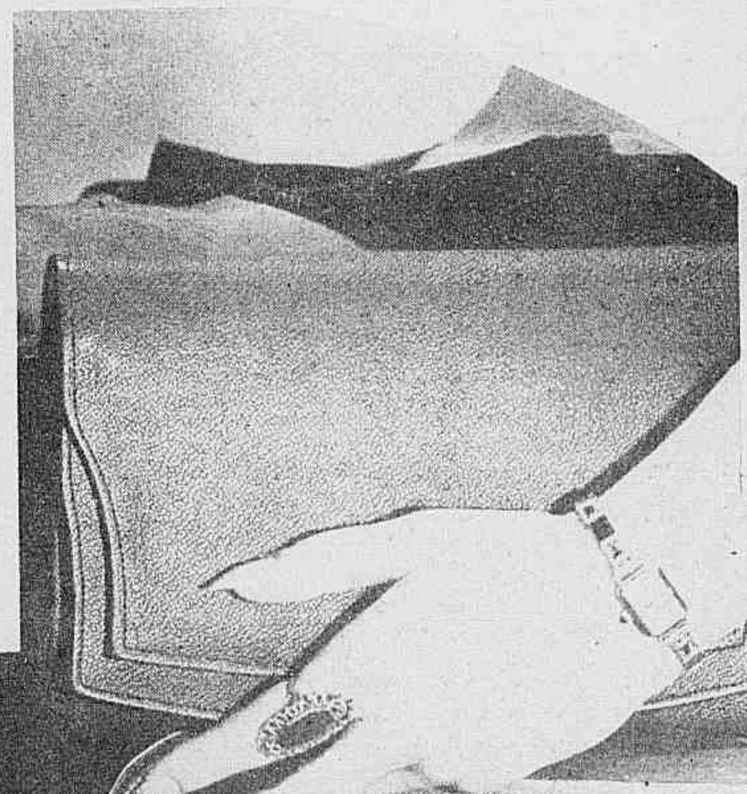
Estes são os ultimos retratos do *nosso Roulien*, que, breve, reapparecerá em mais outro film da *Fox*: "Mulheres e apparencias", com Joan Bennett e John Boles. O astro brazileiro, que já tão grandes victorias e fortes sympathias conquistou nos Estados Unidos, tem ainda outros trabalhos para a *Fox*, já exhibidos ou em exhibição em Nova York. São elles: "States Attorney", "Painted Women" e "El Ultimo Varon". Para completar diremos que muito breve teremos *Roulien* entre nós, em carne e osso (Pobres ossos... Vão soffrer com os milhares de abraços!), pois virá gosar suas primeiras férias no Rio de Janeiro.

A MODA EM HOLLYWOOD

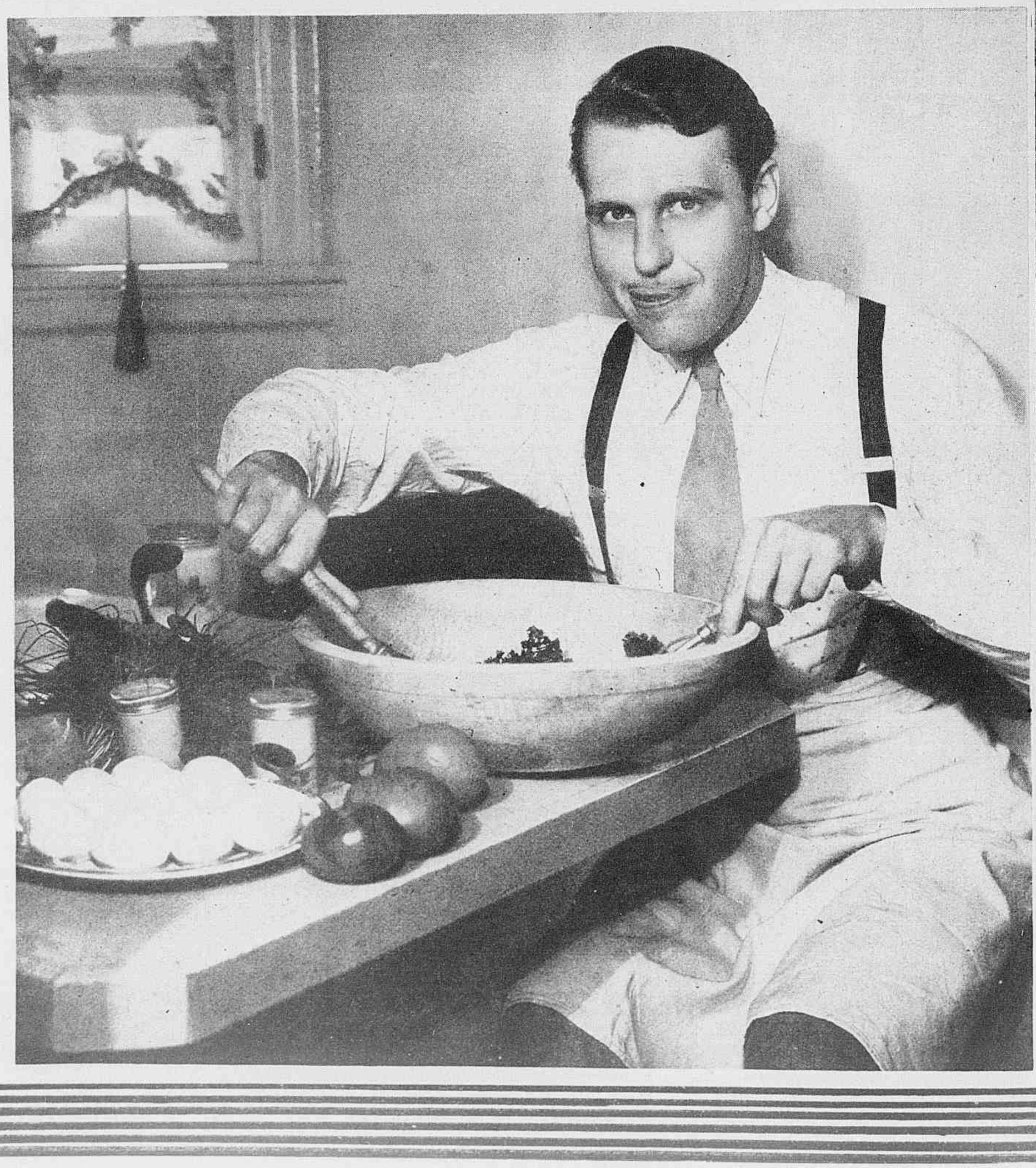
June Vlasek, da "Fox", com bonito vestido em jersey cinza e velludo preto.

Sally Eilers, da "Fox", com lindo vestido para manhã, em crepe romano; e, finalmente, um detalhe da elegancia *raffiné* da loura e linda **June Vlasek,** nova *estrellinha* da "Fox".

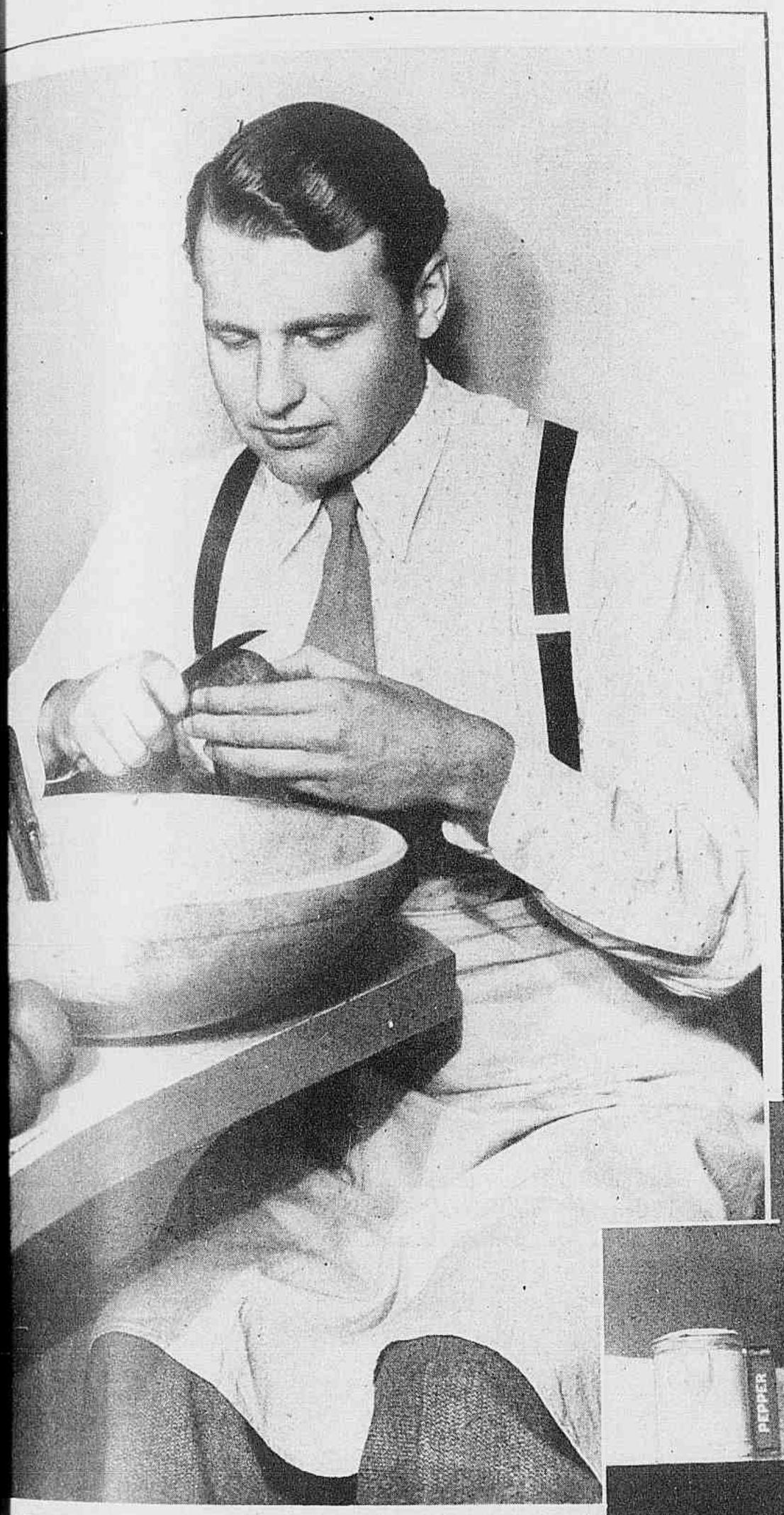




Marian de Hollywood!



QUEM lhe deu o titulo foi Ma Nixon, em momento de ira... De sim! E não foi para nos... Vamos conta Marian ia iniciar a fil gem de um sequenci seu novo film pa *Fox*. Terminado es balho, poderia almoçar galadamente, pois hora e meia para isso Assim, em um inst de folga, no meio da magem, mandou sua cretária encommendar restaurante que ha



oprio studio um almoço succulento... Frios rtidos... Filet de peixe com batatinhas co- das. Dous ovos quentes... Duas sandwi- s de perú. Geléa, café, um calice de licor e cacáu. E esperou, esperou cheia de impa- ciencia que o director a libertasse... Seu esto- mago protestava contra a ingratidão, o esque- cimento em que o deixavam...

Emfim... O director deu-se por satisfeito com o trabalho da manhã... e Marian, sem mesmo pensar em trocar de roupa, correu para o restaurante, onde contava encontrar já á me- sa o almoço encommendado...

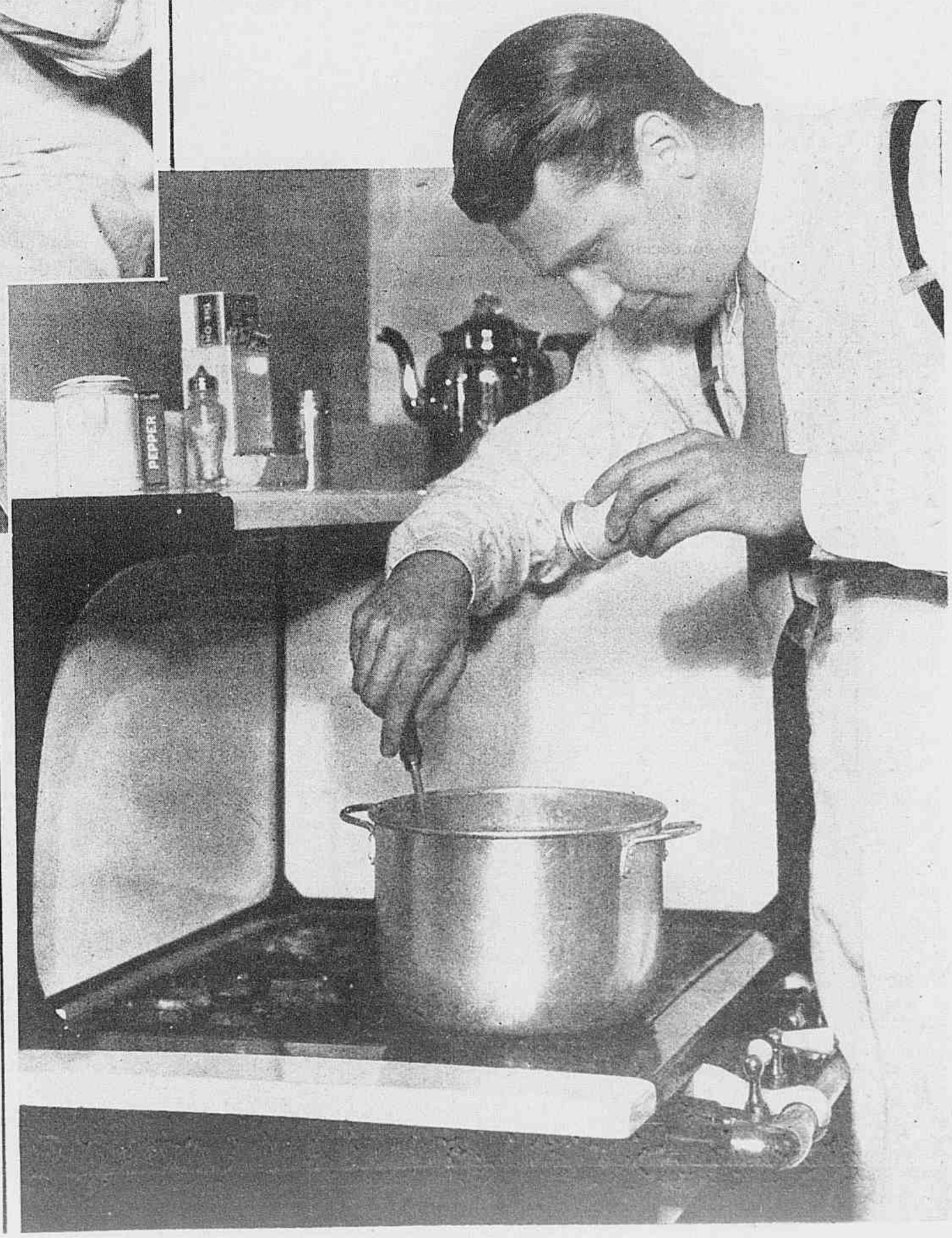
E encontrou de facto, isto é... encontrou os pratos vasios... Ralph Bellamy tudo ha- via "papado". Tambem elle alli chegára com uma fome devoradora e, encontrando tudo prom- pto, não resistira...

Marian até hoje ainda não perdoou ao collega tamanha ousadia e falta de delicadeza... Para ella elle é o maior guloso do mundo! E passou varios dias sem que trocassem uma só palavra.. zangados... até que Ralph resolveu encetar uma campanha em favor da paz.. e, como bom diplomata que é e... mais ainda, bom quituteiro, uma bella tarde resolveu, elle proprio, preparar um succulento prato para o delicado estomago de sua geniosa amiguinha.. Arregaçou as mangas da camisa e, muito attento, começou a preparar uma rica salada (prato predilecto de Marian). Quando deu por terminada, ficou tão enthusiasmado com sua propria obra que... novamente cedendo á propria gluto- naria, comeu tudo, sósinho... resolvendo, então, esperar por Marian Nixon e convidal-a para almoçar no *Ritz*.. Ella acceitou e elle, para não a deixar comer sósinha... almoçou novamente.

Dizem que, á vista d'isso, June Vlasek, a nova lourinha da *Fox*, (porque Ralph se mostra tão apaixonado,) já declarou que não se casará com elle...

— Deus me livre de tal cousa! — explicou June — No dia em que faltar creada, terei que matar, esquartejar e assar um boi inteiro para matar a fome d'elle!

E ahi está porque Ralph Bellamy, o sympathico galã da *Fox*, ganhou o titulo de "O maior guloso de Hollywood"... e perdeu as esperanças de casar com uma linda garôta.



AMANTE DA LUA

ELLA — Virginia Cherrill — "descoberta" de Carlito, porem "descoberta" de verdade e não á maneira d'aquelle paiz muito nosso conhecido, que antes de ser já era.

Virginia Cherrill — a ceguinha sentimental e delicada que o cinema revelou em *Luzes da Cidade*, servindo de moldura, graciosa, poetica, para o quadro immortal que foi esse film de Carlito...

ELLE — Elle mesmo. Não é preciso dar o nome. Vestigios: a marca, na poeira da estrada, de dois sapatões enormes e sempre trocados. Signaes para identificação: uma bengalinha de junco, um bigodinho que Hitler plagiou, uma "jaca" sebenta, um paletot de homem franzino sobre um par de calças de outro homem, mas homem gordo... Ahi está o perfil do artista cuja voz ainda ninguem poude vangloriar-se de já ter escutado, atravez do movietone...

AMBOS — vivendo o momento romantico mais terno que o cinema já nos deu. Ella, florista e céga. Elle, miseravel e bom, simulando áquelles olhos sem luz, uma riqueza que só não era desmentida porque ella não o podia vêr... Ella, sonhando-o bello, moço, rico, saltando do seu *phaeton* para comprar-lhe a rosa costumeira...

Mas no dia em que recuperou a vista e o conheceu, quiz-lhe bem, sim, porem esqueceu-se de amal-o...

Elle continuou a sua vida de vagabundo definitivo. Com a sua bengala. O seu bigode. A sua jaca. O paletot ainda mais curto e as calças ainda mais largas. Tudo velho, imprestavel, mas tudo mais fiel e affectuoso que o coração de uma mulher — d'aquella mulher, pelo menos.

Madame e seu :: chauffeur ::

Film *Metro-Goldwyn-Mayer*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Karl — JOHN GILBERT
Albert — PAUL LUKAS
Anna — VIRGINIA BRUCE
A condessa — *Hedda Hopper*
A baroneza — OLGA BACLANOVA
Sophie — BODIL ROSING
Otto — OTTO HOFFMAN
François — LUCIEN LITTLEFIELD
Antonieta — MARION LESSING

Estava em plena festa o castello da baroneza quando se deu a chegada de Karl, o "chauffeur" solicitado pela illustre dama.

A festa era motivada pelo casamento de Albert, o fiel mordomo da baroneza, que para premial-o pela dedicação durante tantos annos demonstrada, resolvera tornar o enlace do fiel servidor como uma festa de familia.

Anna repeliu energicamente seus primeiros galanteios.

Assim, quando o insinuante Karl penetrou nos jardins do castello, a primeira creatura que viu foi a noiva, a rainha d'esse dia — a lindissima Anna, tambem creada do castello.

Impulsivo, audacioso, Karl desde logo manifesta a maior sympathia por ella e não tarda a se mostrar arrogante em seu desejo de conquistar sua affeição.

Apresentado á baroneza, esta immediatamente contrata seus serviços e logo no dia seguinte aconteceu o que elle queria: tomar conhecimento de certos "particulares" da vida da patrôa.

Aliás, era esse o costume de Karl.

Geralmente elle servia creaturas de nomes illustres e bonitas, que, como quaesquer outras creaturas, tinham certas "descahidas".

Ora, de posse do segredo d'essas "descahidas", elle conseguia muitas vezes dinheiro, de outras vezes certos favores de outro genero e, sempre audaz, passava a vida pondo em sobresalto reputações, que afinal succumbiam com sua esperteza e sua ousadia.

Mas se, de um lado, Karl se mostrava interessado pelo que lhe poderiam render as "descahidas" da baroneza, por outro mostrava-se interessado por Anna, a noiva da vespera.

Deu-se então a luta, que se tornára inevitavel.

Vendo o mordomo continuamente entregue a seus muitos trabalhos, Karl aproveita todas as occasiões que pode para se approximar de Anna e perseguil-a com seus galanteios.

A principio Anna procurou repellil-o, mas por fim, para evitar escandalo e temendo que seu marido viesse a saber de tudo e se enfurecesse, ouve todas as palavras de amor que lhe diz o insinuante "chauffeur" e por pouco não se sente propensa a enamorar-se tambem...

Karl sente, entretanto, que uma situação e outra não lhe poderiam render cousa alguma e lança suas vistas, então, para Sophia, tambem creada do castello.

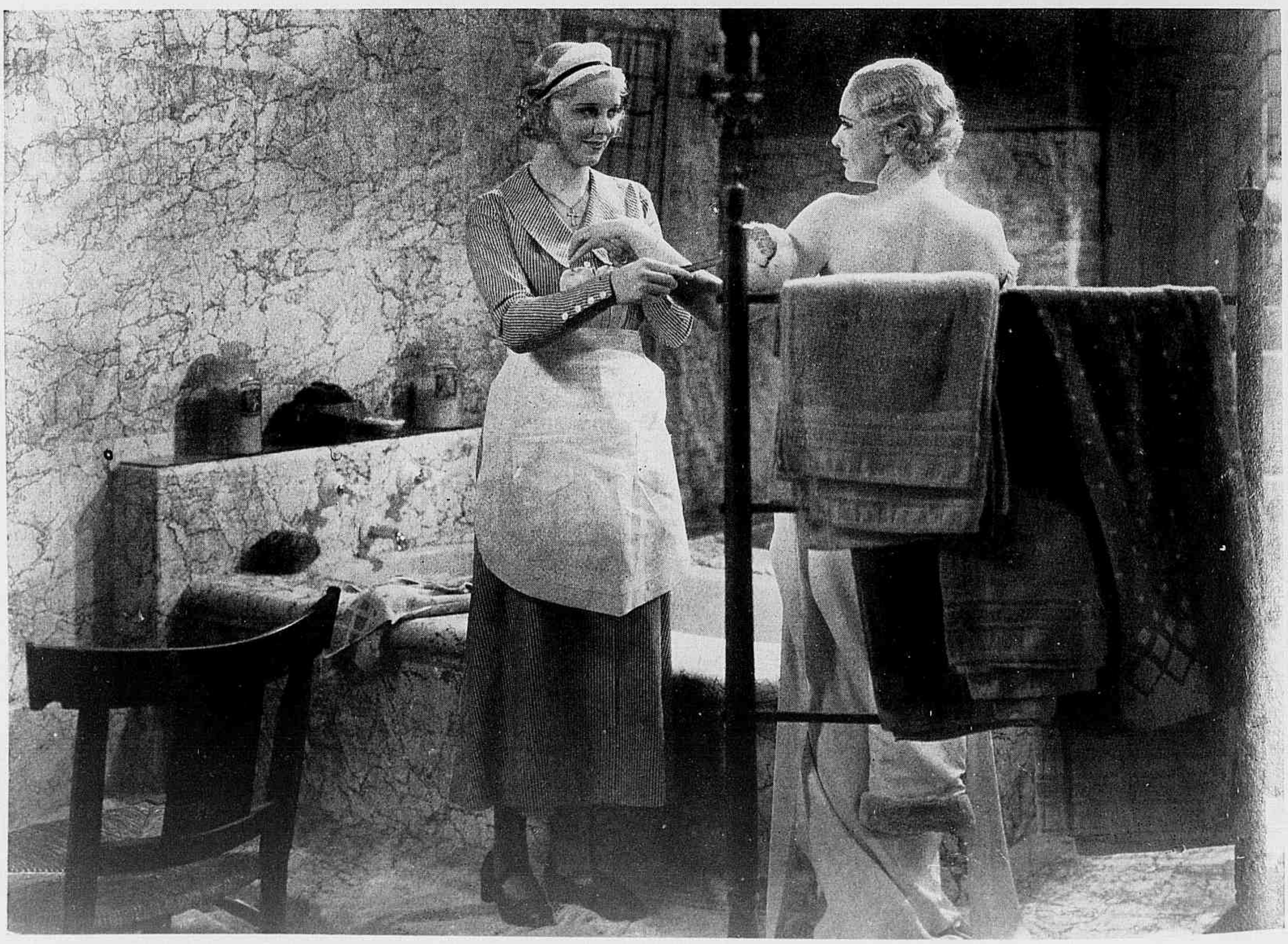
Possuidora de consideravel quantia, resultado de muitos annos de economias, Sophia é envolvida pela seducção de Karl — a ponto de lhe dar quasi todo o seu dinheiro.

Pensava ella que Karl algum dia a faria sua esposa, mas não tarda que a verdade surja — e, revoltada, ella faz com que Albert saiba o que se passa.

A esse tempo Albert tambem já notára a assiduidade com que

Albert porem estava vigilante e appareceu na adega a tempo de defender sua esposa.

Karl procurava sua esposa e estava resolvido a despedil-o dos serviços da bareneza, quando



Anna era a fiel e dedicada criada de quarto da bareneza.

esta, ameaçada por Karl, exige que o mordomo o mantenha no emprego.

A situação para a baroneza é terrivel, pois não possuindo dinheiro no momento com que possesse subornar o cumplice "chauffeur", submette-se e ordena a Albert que não o despeça.

Karl então redobra de audacia, na ancia de conquistar Anna.

Já agora a esposa de Albert quasi não tem forças para resistir ao "chauffeur".

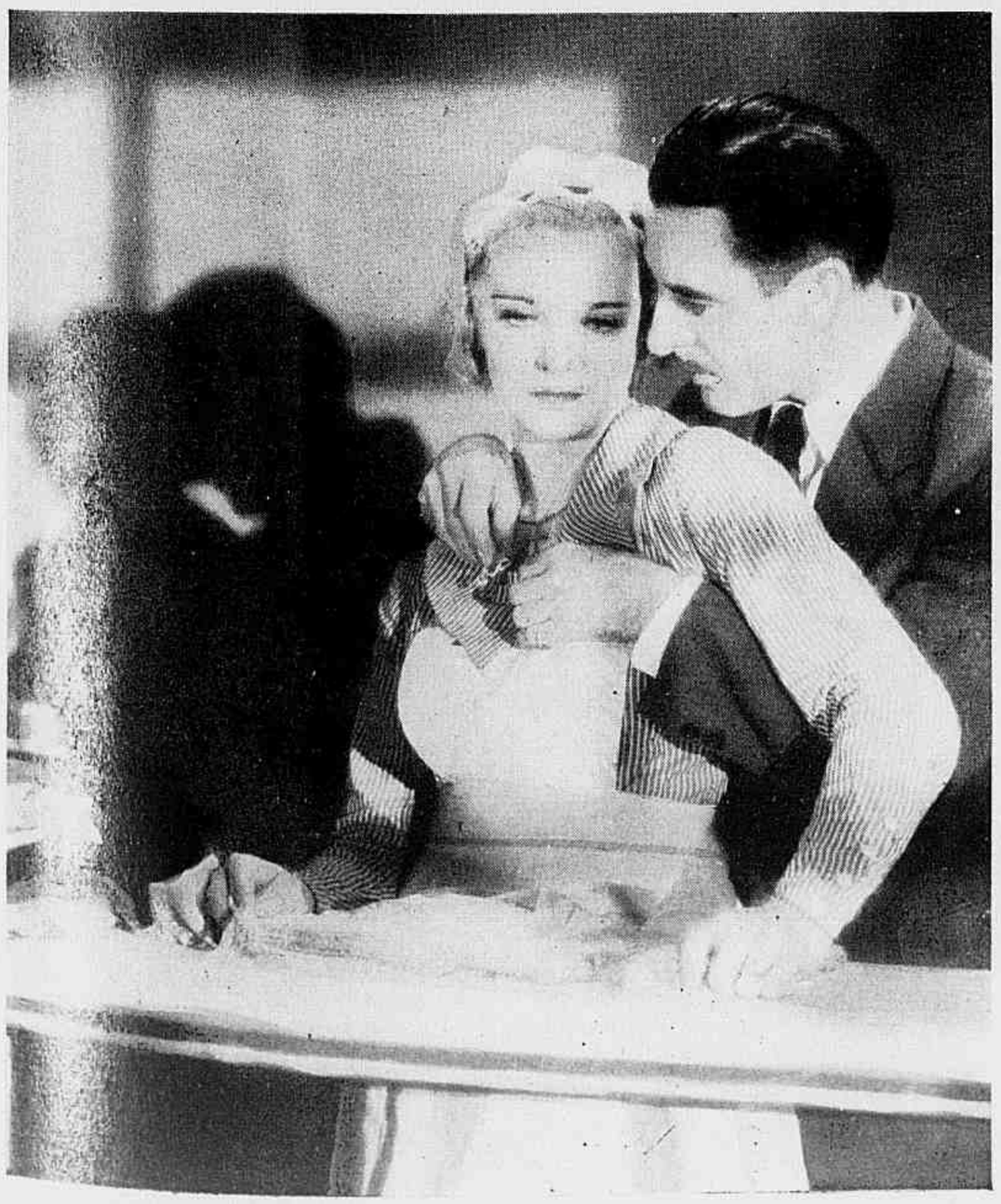
Albert, comtudo, está vigilante e surge na adega, certo dia, justamente no momento em que Karl pretendia dominar sua esposa.

Dá-se então uma luta. Alvoroça-se toda a creadagem e todos os hospedes do castello.

Albert, surprehendera-o tentando obrigar sua esposa a beijal-o.

Cobarde, Karl foge e foge para sempre, envergonhado de sua propria cobardia.

Alguns dias mais tarde, entretanto, na capital, Karl, refeito do susto por que passára e disposto para novas audaciosas aventuras, recomeçava a vida: acabára de ser contratado para "chauffeur" de uma nova *Madame*, muito mais bonita e mais rica do que a baroneza...



Karl aproveitava todas as opportunidades para se approximar de Anna.

Logo ao entrar, Karl foi apresentado á noiva e felicitou-a com excessiva vivacidade.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

ENTREVISTANDO JOAN CRAWFORD

Por *Orita Lage*

Quando entramos no camarim de Joan Crawford, nos studios da *Metro-Goldwyn-Mayer*, estava tomando café, sentada numa confortavel poltrona.

"Hoje é o nosso dia de sorte", exclamamos. Temos a felicidade de encontral-a no seu camarim, sózinha e descansando! E... quando caminhavamos para cá estavamos pensando em escrever uma historia intitulada: *Joan Crawford nunca descansa!*

— Eu, realmente, só tenho alguns minutos para descansar — disse Joan, sorrindo. Mas sentem-se e façam como se estivessem em sua propria casa. Espero que não me façam perguntas demasiado fortes d'esta vez.

Emquanto estavamos sentadas e conversando, o sol entrava em todo seu esplendor pelas altas janellas. Joan disse-nos que tinha estado *posando* para photographias desde as dez da manhã, com um intervallo de 45 minutos para almoço.

"Pensam ainda que descansei muito hoje? — perguntou-nos Joan — Mas não faz mal... — disse ella. Gosto muito do meu trabalho! Prefiro ter que trabalhar muito! Tudo quanto se relaciona com o meu trabalho é interessante e todos os dias descubro alguma cousa nova".

Os jornalistas sempre têm um grande prazer em entrevistar Joan Crawford. Não só porque se trata d'uma mulher bonita, como porque é uma jovem intelligente. Seu extraordinario enthusiasmo é contagioso. A poderosa vitalidade de seu caracter a torna sempre interessante. Na vida real como na tela, Joan Crawford sempre é *differente*. Nunca se a vê a *mesma!*

Tornou-se conhecida em films como *The Dancing Daughters*, mas recusou sempre ser conhecida como *a jovem moderna*. Quiz provar ao publico cinematographico que podia fazer outras cousas alem de dansar. No principio trabalhou com grande esforço e provou que podia interpretar tantos papeis serios como comicos e frivolos, da jovem moderna que estava acostumada a interpretar.

Joan toma seu trabalho a serio. Estuda seus papeis com applicação e com cuidado os interpreta perante a machina cinematographica. Jamais cousa alguma a detem em sua determinação de dar realidade ao personagem que interpreta no film. Si um certo papel requer que mude a côr do cabello, Joan o fará sem a menor hesitação.

Assim é Joan Crawford!

Qualquer que seja o papel que tenha que representar, sempre nos impressiona com a sinceridade de sua interpretação. Joan revive o papel. Esquece-se de que é Joan Crawford para encarnar-se na heroina da historia.

Talvez nenhuma outra estrella mostre tão claramente em sua carreira o progresso feito por Joan. Em cada um dos seus films ella cada vez mais se aperfeiçôa. Joan revelou ao mundo um profundo poder dramatico que poucas pessôas pensavam que ella possuia.

"Gostaria muito de continuar a interpretar papeis dramaticos. Estou cansada de ser conhecida na tela só pela *jovem moderna* que passa a vida dansando."

A vida matrimonial é para Joan cousa ainda muito mais seria do que seu trabalho. Entrou nella com a mesma vontade de fazer algo real e sincero como na sua carreira cinematographica. Nada pede a quem quer que seja, excepto a liberdade de viver a sua propria vida sem interferencia [illegible] curiosos. Desde que comec[illegible]

(Continúa na pagina 32)

Joan Crawford, da "Metro Goldwyn Mayer".

Mady Christians e Gustav Froehlich, da "Ufa".

PEGGY SHANNON:

UM BIBELOT ENTRE OUTROS...

Não foi bem uma visita de surpreza, porque "ella" estava avisada de nossa proxima chegada, para "algumas perguntas e trez ou quatro photographias"... Não. Não foi surpreza a nossa visita... A culpa, se houve, foi do chauffeur d'aquella taxi-limousine, branco e azul, que não respeitou signaes nem a pallidez do infeliz "freguez" que conduzia em seu bolido. Fiquei até pensando que aqui em Los Angeles, como lá no querido Rio, existem chauffeurs bem protegidos e que abusam do prestigio de certas relações para infringir as leis da Inspectoria de Vehiculos.

Assim, um trajecto que poderia ter durado quarenta e cinco a cincoenta minutos, foi coberto em vinte e trez!

E por isso fomos surprehender Peggy Shannon, a nova "estrellinha" da *Fox*, inteiramente entregue a si mesma e a seu geniosinho alegre e infantil, gozando as férias de duas semanas que obtivera no studio d'aquella productora.

Shannon vestia um bonito pyjama verde e branco, de calças muito amplas e compridas, blusa sem mangas, bem decotada... Estava adoravel... os cabellos um tanto descuidados e estirados no enorme tapete cinza do seu enorme *living-room*.

Não estava só... Porem quem lhe fazia companhia não poderia atrapalhar nossa entrevista... Era, nada mais nada menos... vinte e um... bibelots de louça! Um verdadeiro jardim zoologico ao qual faltavam apenas quatro (um avestruz, um gallo, uma cobra e um jacaré) para completar a série de bichos desagradaveis ao 4.º Delegado Auxiliar... Em compensação, só cães existiam seis!

— Vai achar graça, hein!... Mas não pense que tenho menos de dez annos!

—...

— Não sabe quantos tenho? Oh, que bom! Pois continuará ignorando!

E, levantando-se, pareceu-nos bem maior do que apparece no écran... Um metro e sessenta e oito quando menos... Bem proporcionada, com um bonito sorriso, que mostra dentinhos muito brancos e um pouco "trepados"...

Fez-nos conhecer todo o seu *home*, apresentou-nos á mamãi que bordava uma linda cortina de seda para a sala de pintura, onde Peggy passa varias horas do dia... pintando pouco e sujando muito os dedos e os vestidos...

Isso quem disse foi a "velha". E Peggy, parece, não gostou... Ficou amuada e com um signal de intelligencia com um olho, levou-nos para o salão de jantar, para a sala de almoço, a copa e, finalmente, chegamos á cozinha,

nde nos sentamos na escadinha de quatro degraus
e pedra que desce para um relvado pequeno e sem
antas.

— Aquillo foi implicancia de "mamãi" — con-
ou-nos Peggy, depois de olhar cautelosamente para
interior. — Ella "queimou-se" porque eu não quiz
tudar piano e não supporto crochet, tricot nem bor-
do! Mas não é assim emprestavel... Gosto de
ntar, embora não tenha geito algum; mas, em
mpensação, sou boa quituteira, sabe?

E é mesmo Peggy... não sabemos se faz *bem*
uitas cousas. Uma porem, ("sonhos com crême",
r exemplo) faz admiravelmente... Com ella
memos uns quando nos retiramos, ainda le-
mos um pouco embrulho com outros dez, que
memos mesmo em caminho de casa, com risco de
nçar um pouco de creme nas calças ou saias de
ssos visinhos do *omnibus* que nos conduziu...

Clara Bow, da "Fox".

Betty Bronson e Jack Mulhall, da "R. K. O".

Dous contra o mundo

Film da *Warner-First National* com os seguintes interpretes: — CONSTANCE BENNETT e NEIL HAMILTON.

Dell Hamilton, desde que viu pela primeira vez o advogado Dave Norton — numa accidentada viagem num elevador — ficou se interessando por elle. E quando o tornou a vêr, no dia em que sua familia, o advogado d'esta e Norton discutiam o caso de uma indemnisação que uma pobre mulher reclamava e que o proprio Norton defendia, mais e mais elle se impoz ao seu espirito. Começou em *flirt* que passou a namoro e quando os dous já se amavam com enthusiasmo, um ligeiro incidente pingou umas reticencias no caso. Dell, porem, não deixou de procurar Norton e, certa tarde, encontrou-o no seu escriptorio ouvindo as queixas amargas da pobre mulher que reclamava a indemnisação. Dell deu-lhe mil dollars e pediu-lhe para, todos os mezes procural-a, que ella a ajudaria sempre. Essa acção generosa da millionaria sensibilisou o advogado. E este fez as pazes... Surge, agora, uma complicação na vida da familia. Jogo e o máu procedimento de uma irmã de Dell, levam Bob, o caçula da familia, a assassinar Victor Linley, o amante d'aquella primeira. Dell corre a evitar o crime, mas não o consegue, sendo vista pelo porteiro. Corre o processo e o promotor, amigo da familia Hamilton procura abafar o processo. E é justamente nessa occasião que Dave Norton é nomeado promotor. Acontece que o porteiro reconhece em Dell a mulher que elle vira no local em que Victor Linley foi assassinado. Norton, face a face com Dell, na hora do julgamento, fica num estado de alma desesperador.

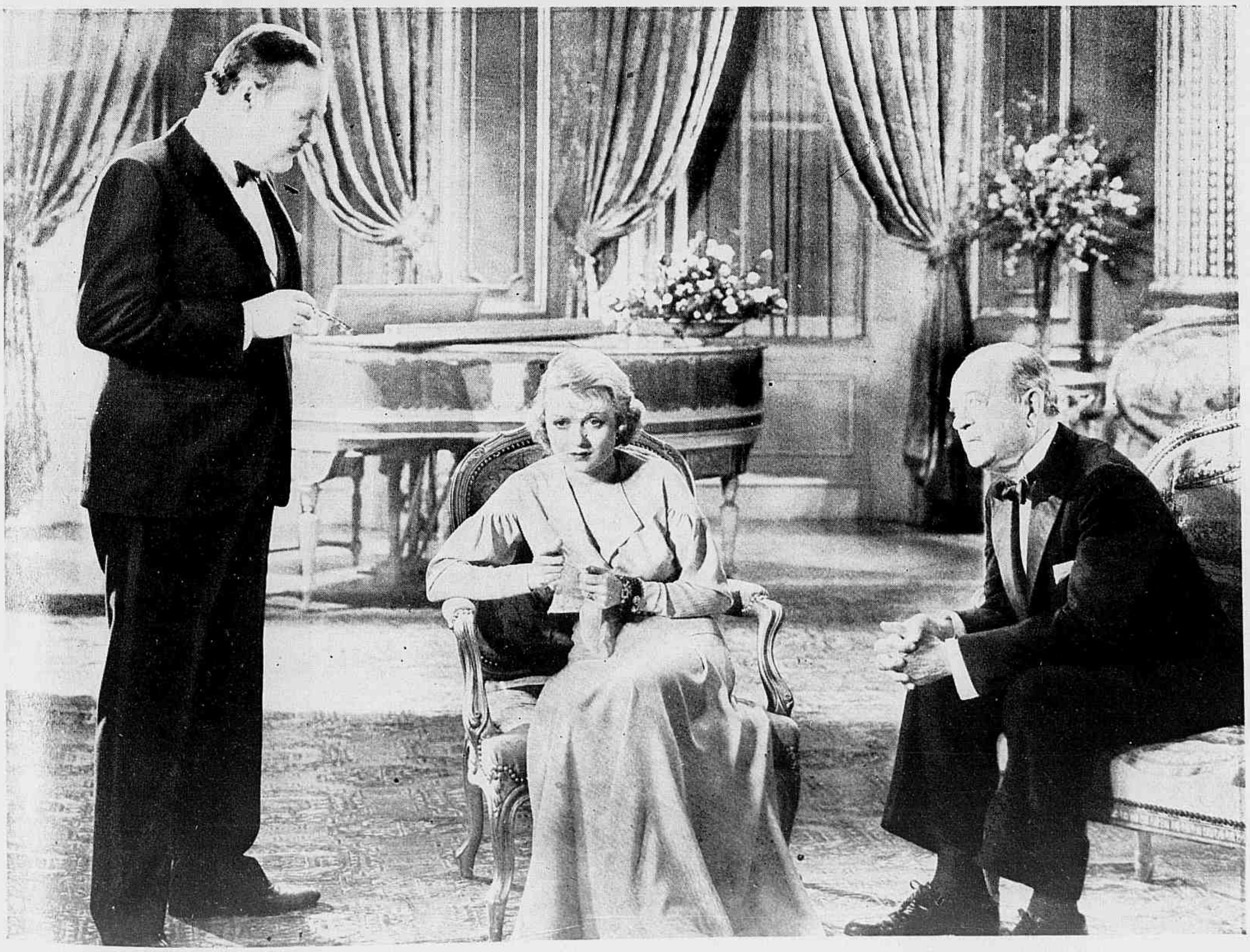
Já não escondiam a sympathia que os unia!

Dell mente mas cáe numa

(Continúa na pagina 28).

Elle, o homem a quem amava, accusava-a publicamente.

— Porque não conta toda a verdade de uma vez? — perguntaram-lhe.



Ella não podia comprehender porque a martyrisavam tanto!

Marian Marsh, da "Warner First National".

O principe dos aguias

Film da *R. K. O. Pictures* tendo como principaes interpretes ROBERT WOOLSEY, ANITA LOUISE, JOHN DARROW, FLORENCE ROBERTS, FRANK BEAL e CLIFFORD DEMAREST.

J. Dooweller era um bohemio, sempre o fôra, nascera assim; incapaz de se submetter a regras, normas, costumes e muito menos a sujeição alguma.

Orphão, vivendo em casa de um padrasto sem piedade, fugira um dia de sua casa e recolhido por uma companhia ambulante de circo, fizera-se actor. Mas seu genio indomavel, sua incapacidade de comparecer com pontualidade ás horas dos ensaios e de se sujeitar ao regulamento, levaram-o a abandonar a companhia e organisar uma *tournée* de espectaculos em que elle só constituia todo o espectaculo, como illusionista, cantor, bailarino e malabarista.

Nada havia que Dooweller não fizesse, sempre de bom humor, acabando sempre por arranjar dinheiro e apezar d'isso sempre em difficuldades, de que só sahia hoje para de novo cahir nellas amanhã.

Mas feliz apezar de tudo; feliz por que na miseria habitual ou nos raros momentos de fartura, era livre, sempre livre, senhor de seu nariz; nenhum contrato ou obrigação o prendia aqui ou alli, podia partir quando quizesse, demorar-se, se o dinheiro désse para isso...

Quando o bohemio tentava parecer severo e temivel, ainda ficava mais engraçado.

Pois esse homem que assim tudo sacrificava a sua liberdade, que tudo dispensava para ter a só felicidade de ser livre, que um dia sacrificou sua adorada independencia e pôr nos hombros, por gosto, um encargo, uma sujeição...

Mas que encantador encargo! Imaginem que um dia, em um logarejo, Dooweller encontrou uma garôta de trez a quatro annos chorando.

Consolou-a, interrogou-a, indagou e veiu a saber que era uma orphã barbaramente maltratada por uma madrasta sem coração e, ainda por cima, ebria habitual. Em seu juizo, a tal madrasta já era uma megera; quando bebia de mais — e isso não lhe era raro — então a vida da pobre Rosa se tornava um supplicio sem nome.

O bohemio pensou em sua propria infancia e sentiu tão profunda piedade da orphã, que se propoz a tomar conta d'ella. A megera a principio tentou oppor-se a isso; mas diante de algumas moedas e o calculo rapido da quanto aquelle dinheiro podia representar em cerveja e whisky, levaram-a a concordar sem mais demora.

E eis como, de um momento para outro, o saltimbanco, o homem livre, se viu com encargos, trabalhos e preoccupações de pai...

Um presente de enamorado.

enternecido, tão dedicado como se fosse pai... de nascença.

⚜

O tempo passou. A garotinha cresceu, chegou a edade collegial, foi progredindo e acabou por ser uma *girl* de 15 annos, encantadora, jovial, cheia de vida, de enthusiasmo. E Dooweller, firme, com a cegueira de todos os pais, continuando a ver nella uma garota.

Mas um dia, numa localidade em que, por signal, tinham sido muito perseguidos pela sorte, chegando a ser presos por haver deixado a carriola estacionada num logar em que não era permittido estacionar — conheceram um rapaz chamado Billy Lowe, que era filho de um ricaço do logar e, apenas viu Rosa, ficou apaixonado por ella.

A moça, a principio, "não ligou", como se costuma dizer. Mas pouco a pouco, comprehendeu a sinceridade d'aquelle amor, acabou por se apaixonar tambem por elle. Não teve animo para lhe dizer cousa alguma, é claro; mas um dia denunciou o que se estava passando em seu coração.

Foi assim.

Os espectaculos tinham sido desgraçados; não tinham dado nem para as despesas do hotel; então Dooweller appellou para outro recurso, de que só lançava mão em caso desesperador.

Dooweller começava a se inquietar seriamente com aquelle silencio, aquella melancolia.

Convidou Billy e outro rapaz do logar para uma partida de um jogo inventado por elle com o nome de "Vermelho" e tão "habilmente" jogou, que em menos de duas horas limpou completamente as algibeiras dos dous ingenuos.

Nesse momento chega Rosa e, não podendo conter sua indignação ao ver Billy assim explorado, declara annullado o jogo e restitue-lhes o dinheiro.

Resultado. Não tendo com que pagar o hotel, Dooweller é de novo preso. Só no dia seguinte recobrára a liberdade e parte com sua "filha"; mas Billy segue-o e confessando ao bohemio seu grande amor pela encantadora Rosa, pede sua mão.

Dooweller cahe das nuvens.

Rosa casar-se?... deixal-a?

Nunca lhe passára pela cabeça tão monstruosa hypothese.

Mas reflecte, cahe em si, reconhece a força implacavel das realidades. A vida é assim mesmo...

E resigna-se. Abençôa o casal feliz...

Mas não se pode resignar a uma vida sedentaria, immovel... socegada. Embora muito triste, parte de novo sosinho.

Voltará um dia, talvez...

O anniversario de Rosa foi dignamente commemorado.

John Darrow e Florence Robert nos papeis de Billy e Rosa.

Apanhados em flagrante, estacionando em um ponto onde não era permittido estacionar.

Caprichos de mulher

Film da *Fox Movietone*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Johnny Malone — *James Dunn*
Judy Gelett — *Peggy Shannon*
Briscoe — *Spencer Tracy*
Warburton — *Walter Byron*

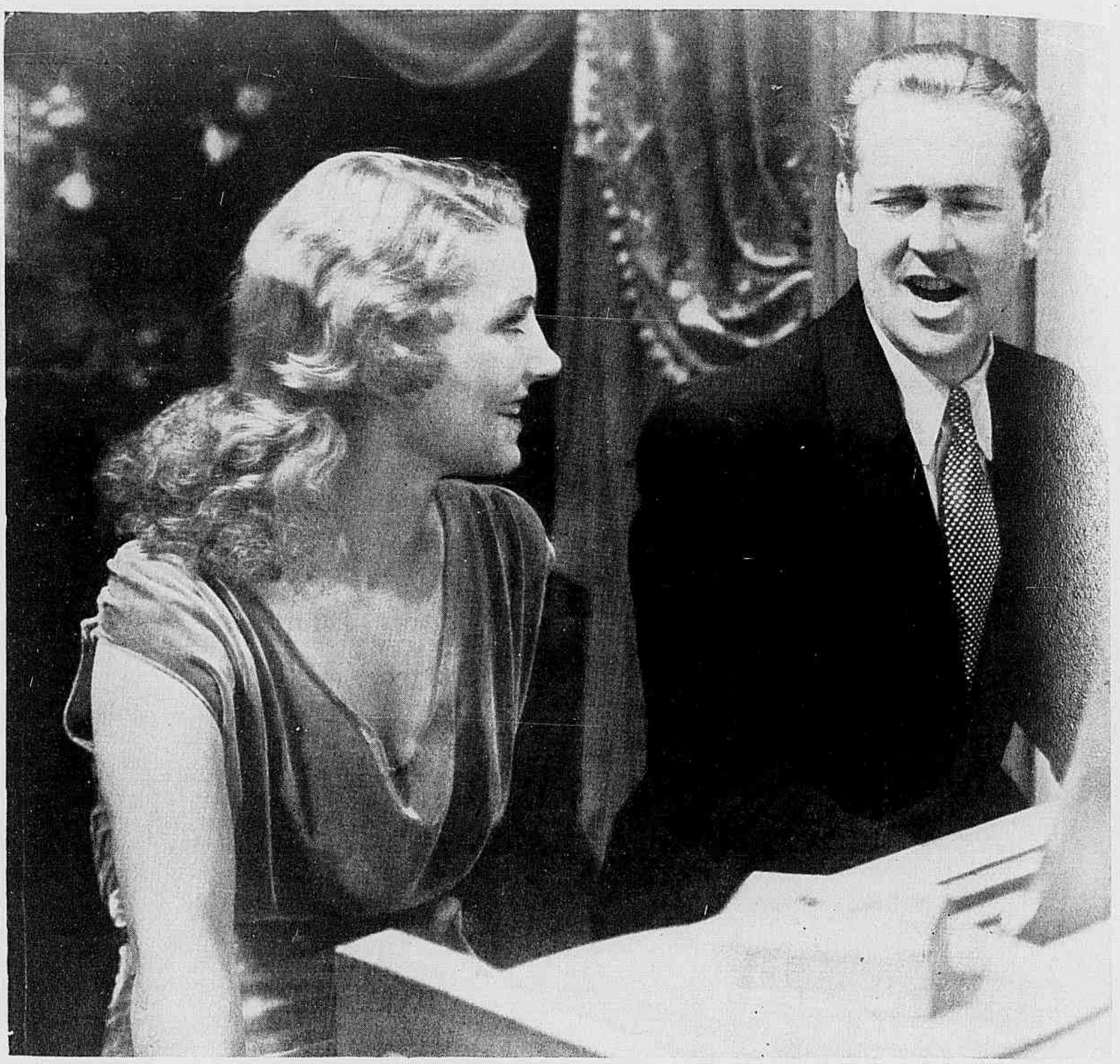
Judy Gelett, actriz famosa e doida pelos galanteios de seus admiradores, dava, contudo, no segredo de seu coração certa preferencia a Warburton, rapaz dotado de varios predicados de conquistador fino e elegante.

Um dia, para festejar uma data, quiz Judy organisar uma reunião nos jardins de seu palacete, annunciando como *great-attraction* um match de box.

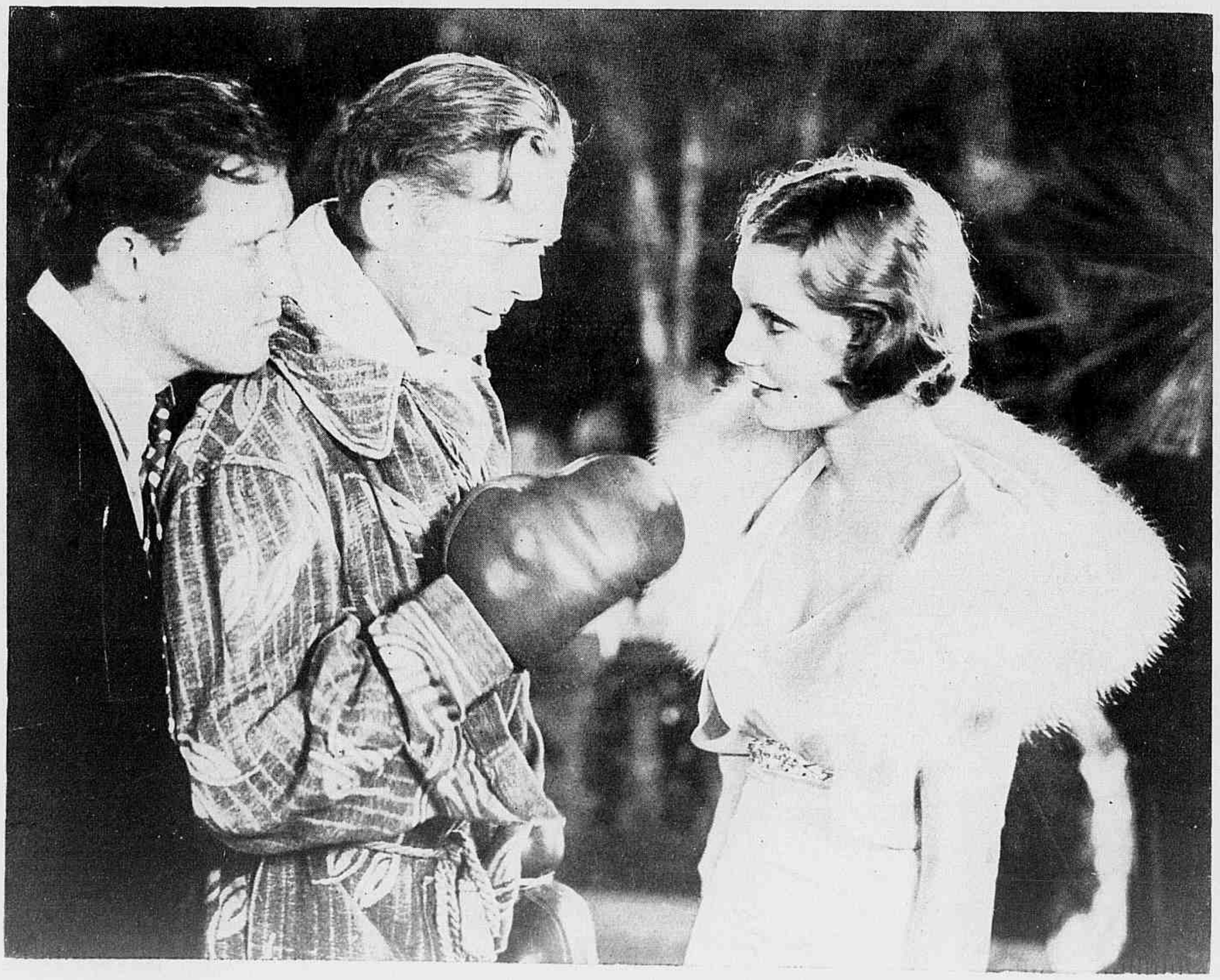
Para isto encarregou seu amigo Warburton de contratar alguns lutadores.

Conhecendo Briscoe, Wasburton logo o contratou, e com elle tambem Johnny Malone, que era então um dos mais cotados para conquistar o titulo de campeão norte-americano.

Judy, mulher caprichosa, ao



Um duetto de amor começado ao piano e depois continuado em toda a existencia.



O dedicado Briscoe ficava inquieto e tentava interromper aquella palestra.

conhecer Malone manifestou immediatamente mal disfarçado desejo de se tornar sympathica a elle, muito a contra-gosto de Warbuston e Briscoe: um pelo ciume e o outro por conhecer a fama da bella artista e saber portanto que ella apenas procurava um novo passatempo.

De facto, ao cabo de algum tempo, a sereia conseguira ver realizado seu desejo, porquanto, embora lutando com a opposição de seu *manager*, o pobre Johnny estava completamente seduzido pela formosa actriz.

Esquecendo tudo e todos, o homem, que tinha sob os seus hom-

Um *training* deliciosamente interrompido.

O noivado afinal.

Agora ella sentia prazer sincero em tel-o junto de si.

bros a responsabilidade de um campeonato tão importante, descuidou seus *trainings* e o re-

(Continúa na pagina 32).

Mas será possivel que me abandone assim?

Dous contra o mundo

(Continuação da pagina 20).

contradição. E apertada, acaba confessando tudo, dizendo que o irmão matou Linley para lavar a honra da familia manchada por aquelle e accusando-se de ter sido sua amante. Absolvidos os dous, Dell parte para a Europa, certa de que Norton, depois d'aquella tremenda confissão, não mais a quer ver. Enganou-se.

— Aquillo que você disse foi mentira, não foi?

E ella, respondendo a Norton.

— Foi...

E, juntos, seguiram para casar-se em Paris.

HELEN Chadwick, que no tempo do film mudo trabalhou algum tempo com a *Paramount* e foi collaboradora de Richard Dix em quatro films consecutivamente, acaba de ser contratada pela marca das estrellas para tomar parte na nova producção de Lubitsch, *Trouble in Paradise*, que breve virá a publico.

Miss Chadwick disse, ao regressar ao cinema:

"Ao ausentar-me da tela a voz ainda estava longe de ser uma realidade. Hoje tudo é fallado... Não importa. Isso não me mette medo — como mulher, não vai novidade no dizer que sei fallar. Hei de reconquistar o tempo perdido em Hollywood, pois uma actriz só é feliz quando trabalha."

Por seu irmão, tinha o dever de se sacrificar!

Nos salões a assiduidade da côrte do rapaz era vista com sympathia.

E'CRAN SOCIAL

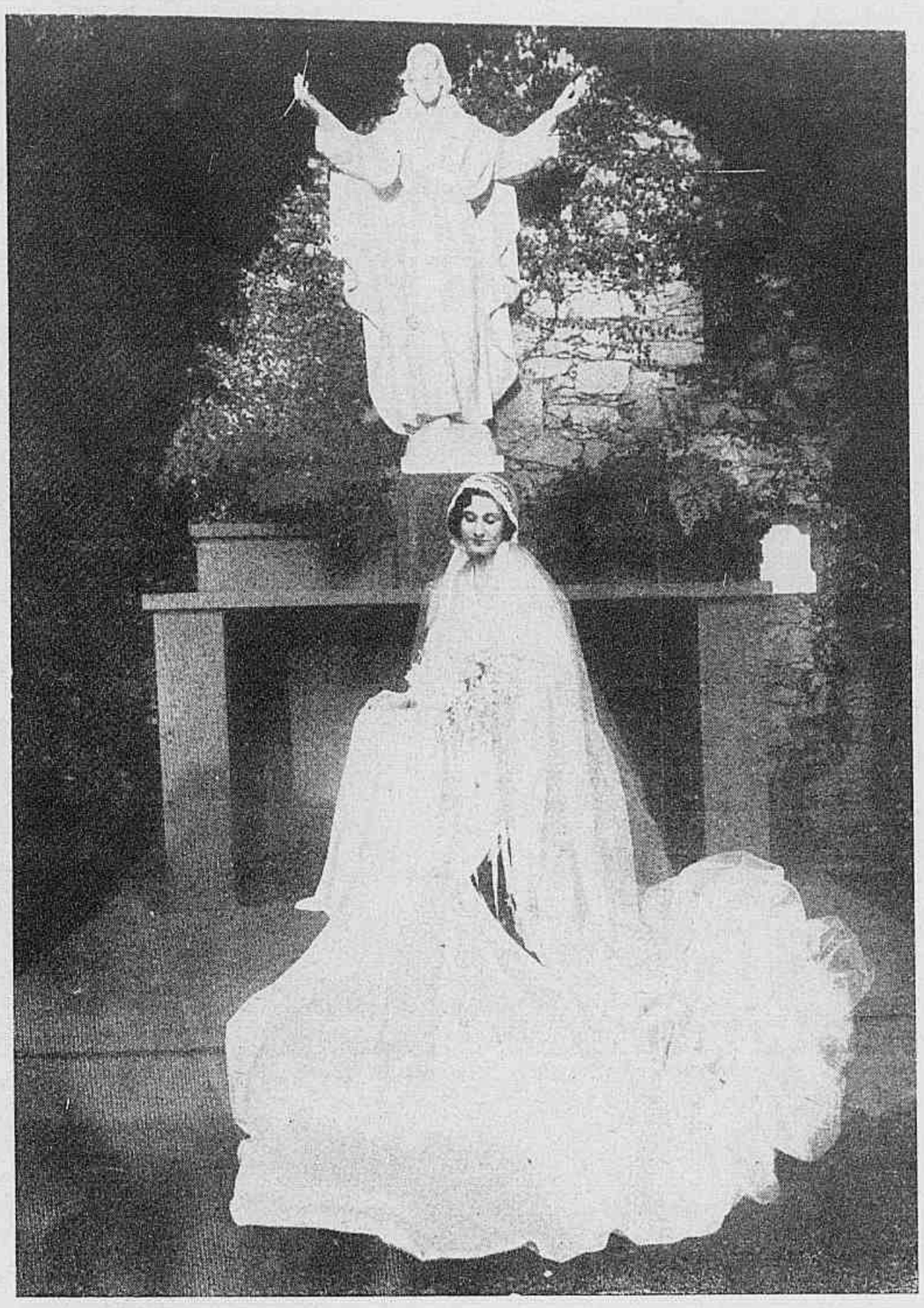
Em *A Venus Loura* Marlene Dietrich fará pela primeira vez um typo de mulher americana. Como se sabe, a loura estrella germanica só tem interpretado papeis de mulheres estrangeiras, tendo-se em conta, está visto, que os seus films são feitos especialmente para o povo americano. A filmação de *A Venus Loura* está sendo feita em recinto completamente fechado, no studio, e onde Sternberg não permitte entrar ninguem que seja mero curioso, não ligado ao trabalho do film. E' a primeira vez que tal pratica é observada num studio americano.

⚜

Cecil B. de Mille anda ainda á procura de trez typos de mulher, que figurarão no seu trabalho sacro-mundano *O Signal da Cruz*. O film é daquelle estylo pomposo e passa-se na Roma de Nero.

⚜

The Cabin in the Cotton, o proximo film de Richard Barthelmess para a *Warner-First National*, já tem titulo em portuguez: *Escravos da terra*.



A senhorinha Alice Falcone, no dia de seu casamento.

Bobby Vernon, famoso no tempo das comedias Christie e Mack Sennett, foi contratado para o novo film comico *Make me a Star* que, além d'elle, inclue mais Stuart Erwin, Joan Blondell, Zasu Pitts e Ben Turpin.

⚜

A actriz Claire Dodd tem um papel macabro no film mysterioso *Quem Matou?* (Riddle Me This), cuja producção vai adeantada no studio *Paramount*. Outros co-participantes são Edmund Lowe, Victor McLaglen, Richard Arlen e Adrienne Ames. Miss Dodd tem a seu encargo o papel de um... cadaver...

⚜

William Powell, o maior perigo do cinema, o homem que mais pesadelos causa aos maridos, vai voltar em *Ladrão Romantico*, uma alta comedia da *Warner-First National*. D'esta vez, porem, Powell não vence assim "atôa"... Sua adversaria é tambem famosa como terrivel avassaladora de corações... E' Kay Francis! O titulo em inglez é *The Jewel Robbery*.

Os noivos senhorinha Alice Falcone e o sr. Othelo Grecchi, depois da cerimonia de seu casamento, entre as damas d'honneur.

Claudette Colbert, que nos deu ha pouco *A Misleading Lady* (chamado em portuguez *Lição de Ladrão*), acaba de alugar uma nova casa, no tope de uma collina, com uma esplendida piscina de natação.

Dizem que Sylvia Sidney pretende entrar breve para uma universidade, afim de estudar medicina. No principio, os seus estudos não poderão alterar o seu trabalho na tela, pois ella procurará seguir um curso nocturno.

AS MULHERES DESCOBERTAS POR CARLITO

CHARLES CHAPLIN, o homem que tem feito rir os homens e as mulheres de todo o mundo, é um artista de seguro golpe de vista para descobrir as qualidades de interprete de uma aspirante a estrella.

Assim, não são poucas as figuras de Hollywood que devem a Carlito o ter podido iniciar-se, sob sua direcção, nos segredos da filmagem.

Algumas d'essas artistas guardam para seu "mestre" um sentimento de eterna gratidão; outras, ao contrario, esquecem-se rapidamente dos beneficios d'esse precioso auxilio.

Carlito, apezar de tudo, não é um homem amargurado. E' um philosopho que conhece perfeitamente as fragilidades humanas e as perdôa com piedade sorridente, sem a mais ligeira sombra de rancor...

LITA GREY, A EX-ESPOSA DE CARLITO

Quando Carlito conheceu Lita Grey, esta era, apenas uma garota de doze annos, com a esperança de vir a ser uma grande estrella cinematographica; porem, como tantas outras, encontrára fechadas as portas dos studios. O grande comico viu nella a possibilidade de poder chegar a estrella de primeira grandeza, desde que acceitasse sua direcção e seus conselhos. Ella e "mamãi" acceitaram immediatamente a autoridade e protecção do famoso comico.

Pouco depois Lita se iniciava na carreira cinematographica: sua apresentação foi no film *The Kid*, ao lado de outra revelação, Jackie Coogan, tambem lançado á popularidade por Charles Chaplin.

Enthusiasmado com a graça innocente de Lita Grey, Carlito prometteu á mamãi da pequena fazel-a sua primeira artista quando tivesse a edade conveniente para isso. Passou-se o tempo e, em dia, Lita recordou a seu "mestre" a promessa que lhe fizera. Carlito, já então, estava seduzido com a belleza e as maneiras d'aquella mulherzinha arrogante e formosa, que não era mais uma menina... O homem dos sapatos descommunaes ficou tonto, e não sómente disse que cumpriria a promessa como ainda se mostrou bastante attencioso e cortez para ella. O resultado foi que, pouco tempo depois, Lita Grey contrahia matrimonio com Charles Chaplin e este se considerava o homem mais feliz do mundo do cinematographico e do outro.

Porem Lita Grey não logrou fazel-o feliz, ao contrario. Amargurou a existencia do grande comico com ridiculas scenas de ciumes, accusando-o de ser um homem genioso e tristonho. Charles soffreu resignadamente seu calvario; porem a vida matrimonial se tornava cada vez mais insupportavel, até que se produziu o inevitavel divorcio. Esta separação deu motivo a um ruidoso caso, pois o casal tinha dous filhos e cada um dos conjuges se julgava com direitos exclusivos para tel-os a seu cuidado. Alem do mais a esposa exigia uma forte indemnisação, que se elevava a muitos milhares de dollares. Finalmente o divorcio foi effectuado e Carlito, com grande fracasso sentimental na alma, dedicou-se a trabalhar com verdadeira febre, fazendo rir mais do que nunca o publico do mundo inteiro, como se suas proprias dores fossem o acicate que o fazia realizar as cabriolas e os gestos mais irresistiveis de humorismo.

O *genio* ao natural.

Lita Grey, ex-esposa de Carlito, é a mulher que mais o fez soffrer.

Edna Purviance, descoberta por Carlito.

Georgia Hale, lançada por Carlito em "Ouro".

Merna Kennedy, lançada em "Circo".

Virginia Cherril, que Carlito lançou em "Luzes da cidade".

COMO CONHECEU EDNA PURVIANCE

Certa noite, em um restaurante de San Francisco, Charles Chaplin conheceu uma mulherzinha loura, que se achava sentada em uma mesa proxima da sua: era Edna Purviance, que vinha de Lovelock, Estado de Nevada, para aprender tachygraphia e dedicar-se ao trabalho commercial como tantas outras mulheres nos Estados Unidos.

A Carlito não passou despercebida a belleza loura d'aquella jovem que comia pensativa e, em seguida, entabolou palestra com ella. Soube assim que ella viera de seu modesto povoado, na esperança de encontrar trabalho. A desenvoltura da futura estrella, a facilidade com que se exprimia e o juizo que fazia sobre varios assumptos, surprehenderam Carlito, que lhe propoz iniciar-se no cinema a seu lado.

Edna Purviance não cabia em si de assombro e esteve prestes a chorar de emoção. Segundo disse mais de uma vez o famoso comico, a artista que aspirar ser sua companheira nos films, necessita ter attractivos, porem não, necessariamente, *sex-appeal*. E' necessario, sim, que possúa mocidade, embora não tenha a menor

experiencia cinematographica. Na verdade prefere que não a tenha, porque, assim encontrará menos defeito que corrigir. Quer que seja adaptavel a seu modo de ser, muito sensivel á musica e, finalmente, tem que ser ambiciosa, já que de outro modo não tomará a serio seu trabalho.

Estas qualidades Carlito encontrou em Edna Purviance, que trabalhou em varios films ao lado de seu "professor". Agora já ha muito que não apparece, porem na lista dos studios de Carlito figura com o mesmo salario que tinha na epocha de sua maior popularidade.

GEORGIA HALE, A QUE SURGIU EM "OURO".

Georgia Hale, George K Arthur e Joseph von Sternberg tinham juntado todas as suas economias para fazer frente ás despesas com o film que estavam realisando. Uma vez terminado o trabalho, Arthur conseguiu que Carlito o fosse assistir. E o genio ficou sinceramente enthusiasmado com o film e tanto fallou no trabalho, que seus artistas e productores sahiram do anonymato. Arthur obteve um contrato com a *Metro*, com um salario invejavel; Joseph von Sternberg obteve desde logo a direcção de varias producções, correspondendo integralmente á confiança nelle depositada por Carlito. Georgia Hale foi eleita por Carlito para principal figura feminina de *Ouro*, um de seus grandes exitos.

Assim Georgia Hale viu abrir-se de par em par as portas da fama, mercê do impulso de Carlito, junto de quem aperfeiçoou suas habilidades como artista. Em *Ouro*, embora como é sabido, tudo gyre em redor de Carlito, Georgia Hale tem um brilhante desempenho, secundando com brilhante acerto o trabalho do protagonista.

No emtanto, não sabemos porque esta artista que tão bem se iniciou na carreira cinematographica não tornou a apparecer em films de Carlito.

MERNA KENNEDY, A ESTRELLA DE "CIRCO".

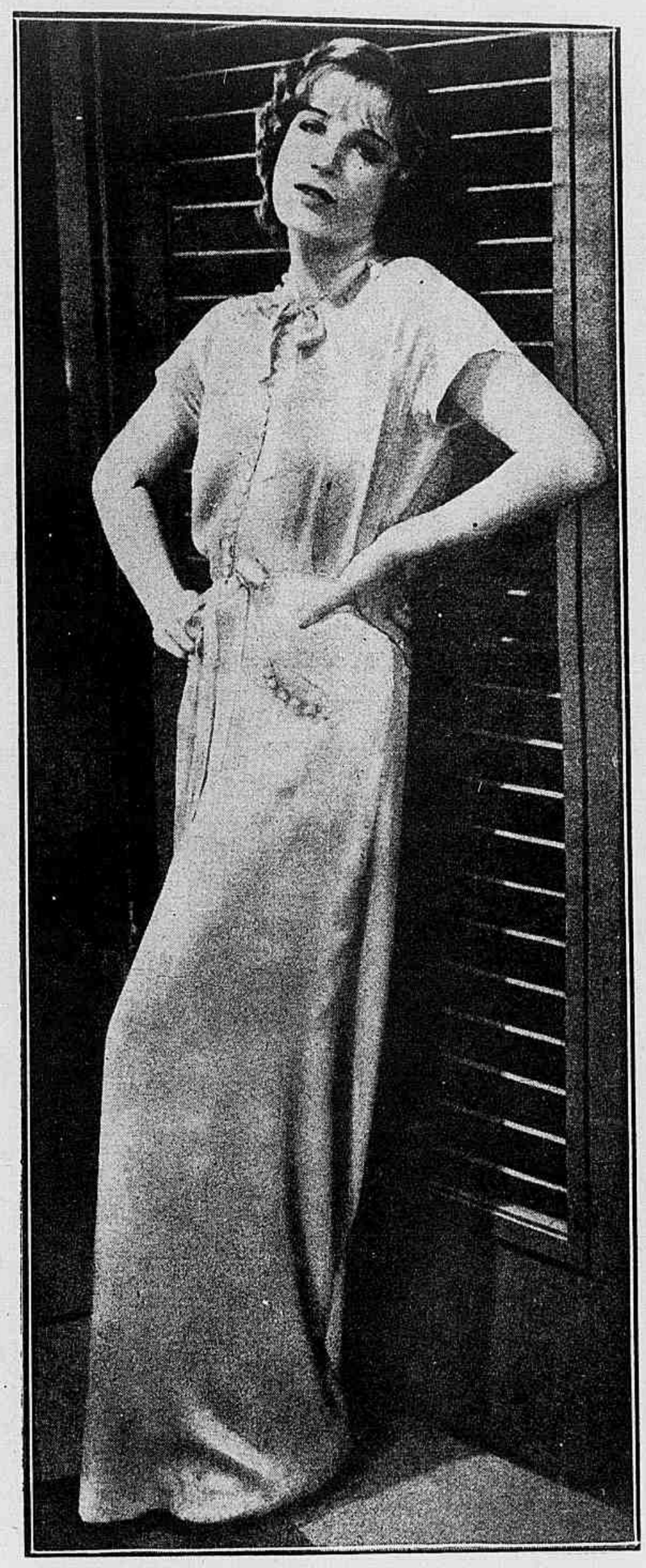
Um dia, um amigo intimo de Carlito lhe disse:

—Vai ao Mason Opera House e conhecerás uma pequena...

E explicou, ponto por ponto, como era Merna Kennedy, simples corista do mencionado theatro.

Charles, sempre desejoso de descobrir novas interpretes para seus films, foi ao theatro nessa mesma noite. Apenas appareceu o corpo de coristas, Carlito logo descobriu a recommendada de seu amigo. Effectivamente era uma mulher que irradiava sympathia por todos os póros. A voz não era grande cousa; porem que importava a voz a Carlito? Ainda não tinha surgido o *talkie*.

Depois de vel-a trabalhar, de applaudil-a como qualquer espectador, Carlito foi procural-a em seu camarim. Naturalmente, a corista ficou muito impressionada ao ouvir as palavras de caloroso elogio do maior comico do mundo. E sua emoção cresceu, quando ouviu a proposta que o comico lhe fazia de trabalhar com elle em films.



Lily Damita, exhibindo- lindo pyjama.

Merna sorriu lisongeada e prometteu que no dia seguinte se apresentaria no studio do celebre comico para realizar um ensaio.

O ensaio acabou de decidir Carlito, que lhe propoz estrear em *O Circo*, producção que estava em vesperas de realizar. Todos nós sabemos o exito d'essa artista em *O Circo*, onde tão efficazmente acompanhada por Charles Chaplin, agradou plenamente.

Depois, uma vez lançada por Carlito com tão bôa fortuna, Merna Kennedy obteve contrato com a *Universal*, onde ainda trabalha tendo já feito varios films-sonoros com exito lisongeiro.

O ESMALTE DA MODA

Não mancha as unhas.
Secca instantaneamente.
Resiste á lavagem mesmo com agua quente.
Deixa um brilho e colorido inegualaveis, que duram por 20 dias.

Exijam ESMALTE SATAN

— Acha que darei bom resultado?

— Vamos fazer uma experiencia... Porem aviso-a de que nunca me enganei.

VIRGINIA CHERRIL NÃO TEM HISTORIA

A ultima das mulheres descobertas por Charles Chaplin é Virginia Cherril, a mulher que não tem historia ou que se desconhece. E' uma representante da alta sociedade de Chicago. Carlito a conheceu em um match de box, onde tinham ido como simples espectadores. Como o homem das botas descommunaes gosta de fazer as cousas rapidamente, succedeu que pouco depois já resolvera converter Virginia Cherril em estrella de *Luzes da Cidade*, seu ultimo film.

Segundo se diz, Virginia Cherril é uma mulher que jámais pisára um studio cinematographico. No emtanto, Charles confessou que notou immediatamente que ella possuia todo um temperamento de artista e que chegaria ao estrellato.

E todas essas mulheres desfilaram pela vida do afamado comico como meteoros. Umas o recordam sempre com sympathia, outras o detestam e d'elle já se esqueceram... Carlito, no emtanto, não lhes guarda rancor e, quando muito, diz encolhendo os hombros:

— Todas foram muito bôas commigo e estou contente por lhes haver auxiliado e ter contribuido para seu triumpho!

Começaram o namoro, assim, como uma brincadeira.

Caprichos de mulher

(Continuação da pagina 27).

pouso necessario para realisar um tão valioso prelio.

Um segredo contra os cravos

Os pontos negros, a gordura da cutis e a dilatação dos póros cutaneos do rosto são molestias que em geral nos assaltam juntas. Entretanto, temos a vantagem de poder combatel-as em instantes, por meio de um novo e unico procedimento. Põe-se em um vaso de agua quente uma tablette de stymol, que, ao se dissolver, produz uma encrespada espuma. Quando tiver cessado a effervescencia, usa-se a agua assim "stymolisada" para banhar-se o rosto, enxugando-se em seguida com uma toalha. Os intrusos pontos negros saem da cutis para desapparecer na toalha; os grandes póros gordurosos contraem-se como por encanto e borram-se do rosto; e tudo isto sem que a cutis soffra a menor acção de força, violencia ou oppressão. Graças ao stymol, que se encontra em toda as pharmacias, a pelle fica lisa, macia e fresca, sem experimentar damno algum. Repetindo algumas vezes este tratamento, com intervallos de tres ou quatro dias, consegue-se rapidamente a limpeza total do rosto, dando a este embellezamento um caracter permanente e definitivo.

Varias rusgas teve elle então com Briscoe, o seu dedicado trenador e amigo.

Todas estas rusgas eram motivadas pelas acertadas advertencias de que Judy queria sómente se divertir a sua custa, pois que ella, de elevada categoria social, não podia manter o mesmo nivel d'elle um simples lutador de box.

Estavam porem enganados todos elles, porque na realidade Judy amava de verdade Johnny e tanto assim que, para vel-o vencedor na tremenda luta que ia emprehender, ella resolve embarcar para a Europa em companhia de Warburton, fazendo crer que não o amava e com esta resolução obrigar Johnny a se dedicar aos *trainings* com afinco.

Sabendo d'esta decisão Johnny como louco, accusa-a de ingrata e jura que algum dia ha de tirar sua desforra de ter sido enganado como uma creança.

Chega, finalmente, o dia do grande match.

Judy, pelo radio, vem a saber do tremendo fracasso de Johnny que, ferido e sem animo para reagir, cahe vencido de um modo triste e quasi vergonhoso para um lutador, que desejava ser campeão.

Arrependida, ella corre ao hospital afim de visital-o e promette fazer d'elle um lutador temido, promettendo que então se casará com elle, conforme é tambem seu grande sonho.

Em vista da sinceridade agora revelada, Briscoe não se oppõe mais ao idyllio, pois que assim elle encontrára uma ajudante fervorosa para assistir e encorajar Johnny e fazer campeão de box dos Estados Unidos, o mesmo homem que um dia fôra victima de seus caprichos de mulher!

O DEPARTAMENTO de objectos e archivos da *Paramount* dispõe, no tocante a livros, mais de 10.000 volumes encadernados (só para referencias.) Esses livros, escriptos em varias linguas, se reportam a tudo: costumes e habitos, formas de governo, constituição politica, aspectos topographicos, etc., etc., de quasi todos os paizes do mundo. No mesmo archivo ha ainda uma collecção de photographias estrangeiras que sobe a um milhão de copias, cada uma das quaes illustra qualquer cousa — typos populares, cidades, paisagens, edificios publicos etc., dos paizes a que se referem os livros.

DERMOBIS
POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL
FERIDAS — ULCERAS — ECZEMAS
HERPES — COCEIRAS

TINTAS
PARA IMPRESSÃO
MICHAEL HUBER de Munich
DEPOSITARIOS
CAPPUCCINI & CIA.
RUA DA ALFANDEGA, 172 RIO DE JANEIRO
REVISTA DA SEMANA SCENA MUDA
EU SEI TUDO são sempre impressas com as
Tintas MICHAEL HUBER

A REVISTA DA SEMANA publica em todos os numeros desenvolvida secção de figurinos para senhoras e creanças.

Paramount

APRESENTA :

SYLVIA SIDNEY

COM

FREDRIC MARCH

Adrianne Allen e Skeets Gallagher

EM

QUANDO A MULHER SE OPÕE

(MERRILY WE GO TO HELL)

O ente humano luta para ser feliz, mas quantas vezes a felicidade só se deixa conquistar ao preço de lagrimas de sangue!

SARI MARITZA

com

IRVING PICHEL

Gene Raymond e

Marguerite Churchill

EM

MANDAMENTOS ESQUECIDOS

(FORGOTTEN COMMANDMENTS)

Um idilio sangrento, no panorama politico-social da Nova Russia.

TALLULAH BANKHEAD

— E —

PAUL LUKAS

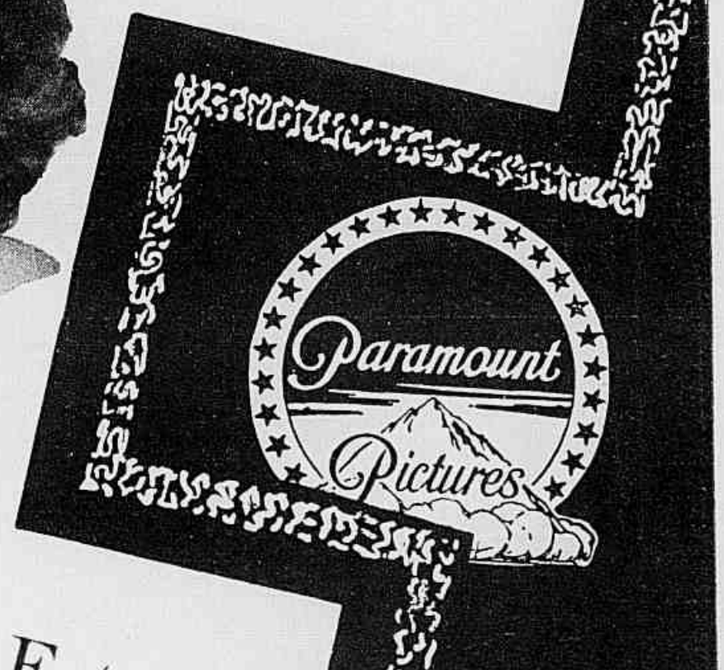
com Cary Grant e Harry Beresford

EM

Escrava da Paixão

(THUNDER BELOW)

Ela não compreendia a Vida sem o Amor, e quando se viu ameaçada por essa iniqua sentença preferiu desaparecer para sempre !



Quero ser Estrela

(MAKE ME A STAR)

A cobiça da gloria, tema de tantos dramas, é aqui o "pivot" de uma comedia descadeirante com

JOAN BLONDELL — STUART ERWIN

ZASU PITTS — BEN TURPIN

Breve:

CHEVALIER e JEANETTE em "Ama-me esta noite"

Entrevistando Joan

(Continuação da pag. 14)

trabalhar para o cinema, Joan tem sido objecto de muita bisbilhotice.

"Naturalmente — disse Joan — aprecio o interesse por mim propria e por minhas actividades. Eu não seria normal se não fosse vulneravel á lisonja e ao interesse. Mas detesto a ociosa curiosidade dos que passam a vida espalhando boatos sobre minha pessôa e só penso em ver-me livre d'elles. Desejo levar a vida *sem medo de que meus pensamentos sejam mal interpretados e minhas acções criticadas*.

Joan Crawford é como uma creança... em muitos modos. Gosta de côres brilhantes e ardentes. As cousas que Joan aprecia, as quer com a mesma intensidade que caracterisa seu trabalho perante a *camera*.

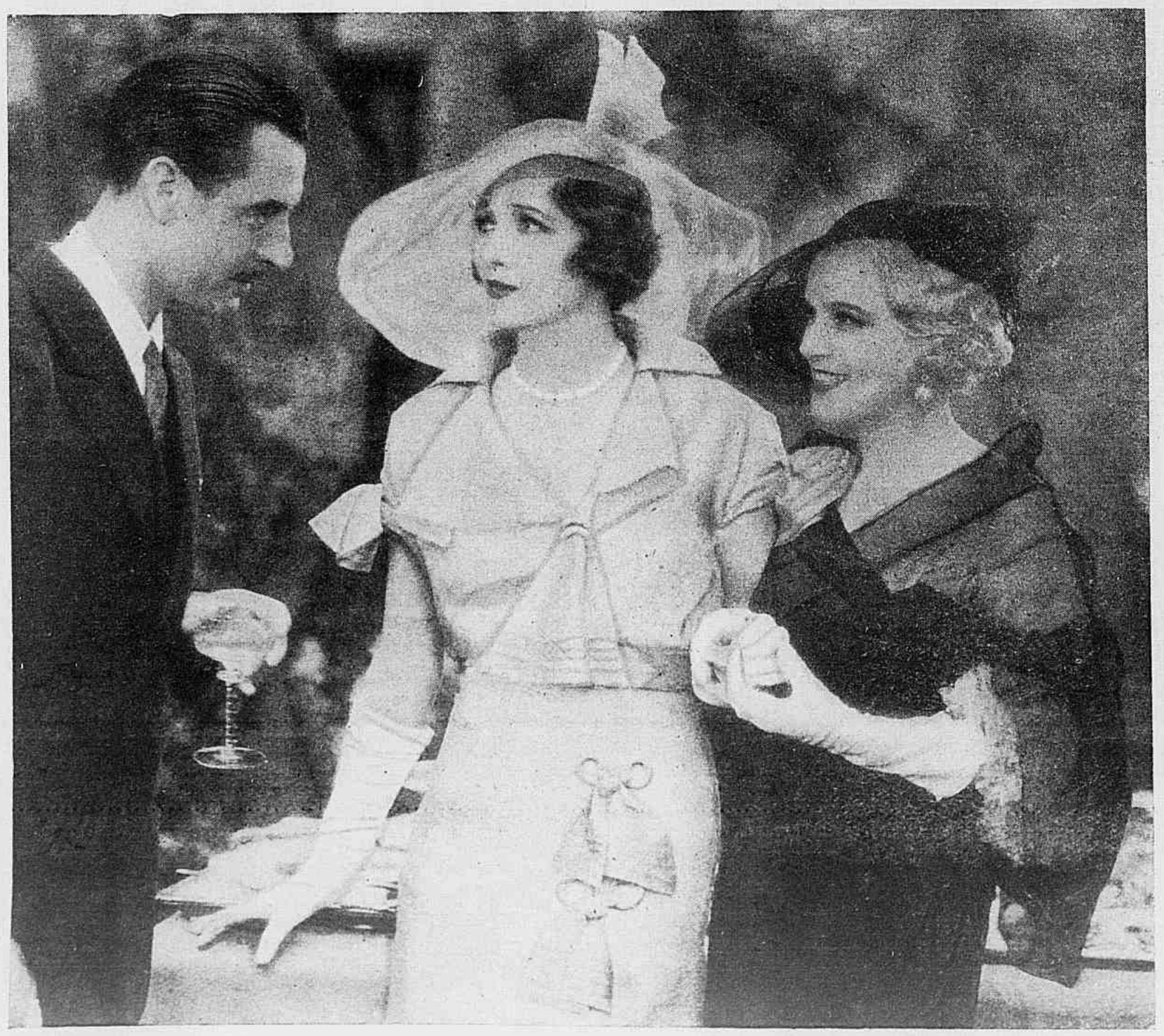
"Nunca se aborrece, miss Crawford? — perguntamos.

"Por que?" — respondeu-nos. Sempre estão sucedendo cousas novas. Alem d'isso, não tenho tempo para me aborrecer. A proposito, isto me faz lembrar que já são horas de ir experimentar uma toilette para um novo film.

Tristemente nos levantamos.

Joan não tem tempo para se aborrecer... e por isso nos despedimos.

Ao lado: Karl agora atrevia-se a fallar á baroneza mesmo diante de Anna.



Um chauffeur, que pelo aspecto, mais parece um diplomata. (Do film "Madame e seu chauffeur").

As opposições dos pais

(Continuação da pag. 3)

seus pais a seguir a carreira militar, permanecendo longo tempo no Exercito. Tomou parte na guerra hispano-americana e ao terminar esta resolveu experimentar sua sorte no palco. Afastou-se do theatro para servir na guerra mundial e, apoz o Armisticio foi trabalhar nos studios da *Metro-Goldwyn-Mayer*. Recentemente, recebeu o que se pode considerar um tributo aos ideaes de seus pais, sendo nomeado tenente-coronel da reserva nacional.

A maior verdade sobre isto é que os pais propõem e os filhos dispõem.

SABEMOS que Maurice Chevalier, ao regressar da França, onde se acha de férias, trabalhará sob a direcção de Lubitsch. Ainda não sabemos como se chamará o novo film de Chevalier, mas ha varios assumptos em consideração.

A IMPERMEABILISADORA

ALFAYA & COMP.

Impermeabilisa Seda, Velludo, Lã, Linho, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado. Capas, Pelerines e toda classe de agasalhos de senhoras e cavalheiros, assim como tambem Capotas de Automovel, Barracas, Toldos, etc.

RUA DOS ARCOS 13 **Telephone 2-4384**

RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saude, porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

Revista da Semana

A mais importante e luxuosa revista semanal da America do Sul

.....

Publicando semanalmente uma completa reportagem photographica dos acontecimentos nacionaes e estrangeiros.

Grande formato, bellissimas gravuras,

: : um texto attrahente e palpitante : :

ASSIGNATURAS

52 NUMEROS (BRASIL E AS 3 AMERICAS)	ESTRANGEIRO
UM ANNO 63$000 6 MEZES 32$000	UM ANNO 75$000 6 MEZES 38$000
REGISTRADA	REGISTRADA
UM ANNO 80$000 6 MEZES 40$000	UM ANNO 105$000 6 MEZES 53$000

RUA MARANGUAPE 15

RIO DE JANEIRO